Sarney e Simon em campanha no Senado

BRASÍLIA — Em campanha pela presidência do Senado, o senador José Sarney (PMDB-AP) disse ontem acreditar que o presidente Itamar Franco e seu sucessor, Fernando Henrique Cardoso, deverão se manter afastados da disputa pelos comandos da Câmara e do Senado. Sarney disse ainda que tem grande apoio dentro da bancada do PMDB, afirmando ter mais do que os 12 votos computados pelos seus aliados.

 Como presidente, me mantive à margem desses processos e acho que Itamar e Fernando Henrique farão o mesmo — disse

Sarney.

Segundo disse, a disposição da bancada do PMDB na Câmara de lançar candidato à presidência da Casa, complicando o acordo articulado em torno do nome do deputado Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA), não influenciará o processo no Senado.

— Cada Casa tem sua autonomia e não tenho nada que opinar quanto às decisões do PMDB na Câmara — disse.

Cauteloso, o líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), prefere não assumir sua candidatura, trabalhando nos bastidores. Simon disse que está analisando a possibilidade e ressaltou que Sarney está em campanha aberta.



Sarney: 'Itamar e FH devem se afastar'

- Estou pensando no assunto. Posso até ter falado ao senador Sarney que não disputaria a presidência do Senado, mas ele também não me avisou que ia disputar disse Simon, ao comentar a afirmação de Sarney de que há cerca de um mês o líder do Governo havia lhe dito que não era candidato.
- **CONSELHO** O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso pretende formar um Conselho



Simon: 'Estou pensando no assunto'

Político integrado pelos líderes e presidentes dos partidos que apoiarem seu Governo. A função do Conselho seria garantir a participação dos partidos na discussão dos projetos do Governo antes das propostas chegarem ao Congresso. Ontem, Fernando Henrique falou sobre o Conselho ao presidente do PP e candidato derrotado ao Governo do Paraná, Álvaro Dias, e convidou o partido para fazer parte da base governista no Congresso.